

Ensino de tratamento temático da informação (T.T.I.) nos cursos de Biblioteconomia do Mercosul: uma análise de capacitação e produção científica docente com vistas ao delineamento de políticas integradas para área¹.

José Augusto Chaves GUIMARÃES²

Jane Coelho DANUELO³

Pedro José MENEZES⁴

Resumo:

As questões de tratamento temático da informação têm sido objeto, desde 1996, de discussão e de reflexão conjunta no âmbito da área curricular Organização e recuperação da informação pelo grupo de Escolas de Biblioteconomia do Mercosul, em aspectos relativos a conteúdos fundamentais, objetivos, marcos teórico-metodológicos, prática pedagógicas e pesquisa. No entanto, paira sobre a área uma diversidade de concepções teóricas, aspecto que se reflete tanto nos conteúdos ministrados quanto na bibliografia utilizada pelos docentes, como revelado na pesquisa anterior (Guimarães, Miranda & Santos, 2001). Tais aspectos levaram à necessidade de se investigar a questão da coerência temática entre a capacitação, a prática pedagógica (mormente em termos de conteúdos ministrados) e o conhecimento produzido (por meio da produção científica) pelos docentes, de modo a identificar as variáveis que levam a tal diversidade. Para tanto, realizou-se um resgate teórico sobre ensino de T.T.I. no Mercosul (atualizando o referencial da pesquisa anterior) bem como sobre capacitação e produção científica docente na área em termos de Brasil, de Mercosul e de aportes oriundos do universo ibero-americano, ao que se aliou uma coleta de dados, por meio da aplicação de questionário a docentes das 28 instituições que compuseram o universo da pesquisa anterior, de modo a obter informações sobre sua capacitação e sua produção científica. Os resultados, a partir de um índice de respostas de 64,28%, representativos dos cinco países da região, revelam, no tocante à capacitação docente, uma franca maioria (88,38%) com algum tipo de pós-graduação (lato ou stristo sensu). Os mestrados (92,62% dos docentes) foram predominantemente realizados na área de Ciência da Informação, no decorrer dos últimos dez anos, notadamente na UFRJ, USP, UFMG, UnB e UNESP, mas ainda apresentando alto índice de dispersão temática). Já os doutorados (30,23% do total), todos de docentes brasileiros, igualmente tiveram sua preponderância na área de Ciência da Informação, no decorrer dos últimos cinco anos, notadamente na ECA/USP, UFRJ e UFMG, revelando índice de dispersão temática significativa inferior aos mestrados (41,66%). Uma análise preliminar da produção científica docente na área revelou um núcleo de 182 documentos, predominantemente (90,11%) a cargo de cinco universidades: USP, UNESP, UFMG,

¹ Projeto Integrado de Pesquisa financiado pelo CNPq, com conclusão prevista para julho de 2003.

² Docente do Departamento de Ciência da Informação da Unesp. Doutor em Ciência da Informação pela ECA-USP. Livre docente em análise documentária pela UNESP. Coordenador da pesquisa. E..mail:guimajac@marilia.unesp.br

³ Aluna do 3º. ano de Biblioteconomia da Unesp. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq. E..mail:danuelo@bol.com.br

⁴ Aluno do 4º. ano de Biblioteconomia da Unesp. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq. E..mail:pejome@bol.com.br.

Universidad de la Republica (Uruguai) e UFF, com um equilíbrio entre literatura de eventos (trabalhos completos publicados em anais), artigos de periódicos e literatura monográfica (livros e capítulos de livros) e idade média recente: - 6 anos. Registra-se, ainda, o índice de 5,69 publicações por docente, significativamente superior à média nacional da área. Tais aspectos permitem concluir preliminarmente o processo de harmonização curricular do Mercosul segue a passos largos, preocupando-se com uma verticalização de abordagem, de modo a que os conteúdos possam ser trabalhados em uma dimensão eminentemente investigativa, e servindo de parâmetro para a integração da comunidade ibero-americana na área.. Nesse contexto, o conjunto de docentes revela-se produtivo e preocupado com sua capacitação permanecendo, ainda, o grande contraste entre a capacitação e a produção científica dos docentes brasileiros com relação aos demais, aspecto que deve ser objeto de discussões mais aprofundadas no âmbito dos eventos Mercosul para fins de delineamento de políticas integradas. No entanto, a questão da dispersão temática, seja na capacitação, seja na produção científica, merece maiores reflexões, tendo em vista os esforços de consolidação científica da área. Recomenda-se, portanto, a intensificação de espaços de discussão conjunta no âmbito dos Encontros de Diretores e de Docentes de Biblioteconomia do Mercosul, em busca de uma política integrada para a área, em que programas de intercâmbio, de mobilidade acadêmica e de mestrados interinstitucionais devem ser encarados como alternativas plausíveis e necessárias, cabendo ao Brasil uma contribuição significativa. Com vistas à finalização da pesquisa, desenvolve-se, no presente momento, o processo de categorização temática da produção científica e dos produtos de capacitação docente na área, visando a compará-la aos conteúdos ministrados nas disciplinas de modo a que se chegue à triangulação almejada: capacitação, prática e produção científica docente.

Palavras-chaves: Tratamento temático da informação; Ensino de Biblioteconomia; Mercosul; Organização e recuperação da informação; Capacitação docente em Ciência da Informação; Produção científica em Ciência da Informação.

Introdução

As questões de Tratamento temático, ao lado das de tratamento descritivo da informação, integram, no âmbito do Grupo de Escolas de Biblioteconomia do Mercosul, a área curricular 2: *Organização e recuperação da informação*, cuja trajetória remonta a 1996, quando as 43 escolas de Biblioteconomia da Argentina, do Brasil, do Chile, do Paraguai e do Uruguai instituíram um espaço conjunto de discussão, com uma agenda visando à harmonização curricular em Biblioteconomia na região. Desse modo, e uma vez definidas as áreas curriculares no I Encontro de Diretores (Porto Alegre, 1996), seguiu-se o estabelecimento da ementa da área (Buenos Aires, 1997), de seus objetivos (Santiago, 1998), de seus marcos teórico-metodológicos (Montevideu, 2000), e das questões pedagógicas para que, em 2002 (Londrina), se pudesse discutir as perspectivas de pesquisa para a área.

A isso se alia toda uma trajetória levada a cabo pelas escolas de Biblioteconomia brasileiras em que, com a efetiva participação da Associação Brasileira de Ensino de Biblioteconomia e Documentação - ABEBD, tiveram lugar, dentre outros, o Encontro Nacional de Professores e Especialistas em Classificação (Salvador, 1974), a Conferência Brasileira de Classificação Bibliográfica (Rio de Janeiro, 1976) e o Seminário Nacional de Ensino de Controle Bibliográfico dos Registros do Conhecimento (Belém, 1993).

No âmbito do primeiro evento, foi possível chegar à discussão de conteúdos fundamentais para o ensino da área, divididos em quatro blocos fundamentais: Introdução à classificação (aspectos de teoria do conhecimento), Classificação bibliográfica, Análise de assunto (incluindo o processo de indexação) e Sistemas de classificação bibliográfica.

Contado com pesquisadores brasileiros e estrangeiros, a Conferência Brasileira de Classificação Bibliográfica abrangeu, sob a vertente pedagógica, discussões ligadas a metodologias de ensino da área (FIUZA, 1976 e PAZIN, 1976), ao perfil do aluno sob a ótica da integração da Classificação com as matérias de cultura geral (PIROLLA, 1976), à figura do classificador e as estratégias de análise de assunto dele requeridas (KREMER, 1976), e a aspectos relativos aos conteúdos curriculares (MESQUITA, 1976 e LIMA & MELLO, 1976), chegando Tavares (1976) a propor quatro linhas de conteúdos consideradas fundamentais em programas de classificação: classificação bibliográfica e indexação, teoria do conhecimento e sua aplicação em bibliotecas, construção de sistemas de classificação e aplicação e uso de sistemas de classificação.

Já nos anos 90, e dentro de uma política de discussão nacional de questões curriculares de Biblioteconomia (notadamente após à criação dos Encontros Nacionais de Ensino de Biblioteconomia e Ciência da Informação e dos Grupos Regionais de Estudos Curriculares da

ABEBD, pôde-se chegar a uma proposta conceitual para o ensino de representação temática, elaborada por Maria de Fátima Tálamo, Jayme Robredo, Nair Kobashi, Hagar Espanha Gomes e Maria Luiza de Almeida Campos (GUIMARÃES, 1995, p.80) mais centrada nos processos envolvidos (análise, síntese, condensação e representação) e nos aportes interdisciplinares fundamentais (Estatística, Tecnologia da Informação, Inteligência Artificial, Lógica, Ciências da Linguagem, etc) bem como teve-se no trabalho de Silva (1993) um conjunto de recomendações sobre o fazer pedagógico da área, em aspectos como a precedência dos aspectos filosóficos da classificação sobre a técnica de classificar, a importância da política de indexação como tópico final e integrador da área, a necessidade de reflexões sobre avaliação de desempenho de sistemas de indexação e a clara distinção entre as linguagens documentárias verbais e notacionais.

Especificamente no âmbito do Grupo de Escolas de Biblioteconomia do Mercosul especial destaque merece a definição, no II Encuentro de Directores Y I de Docentes de Bibliotecología del Mervcosur (Buenos Aires, nov. 1997) do âmbito de conteúdo abrangido pelas áreas curriculares. Nesse sentido, recorda Barité (2000) que a então denominada denominada área 2: Processamento da Informação foi objeto de acirrada discussão que revelou a ponta de um *iceberg*, qual seja, a diversidade de concepções teóricas que norteia seu ensino na região, aspecto que levou o grupo a repensar, inclusive a denominação da área que, a partir de então passou a intitular-se Organização e tratamento da informação visando a aliar aos conteúdos ligados às linguagens documentárias, aqueles relativos à base teórica oriunda da organização do conhecimento. Desse modo, pôde-se então chegar a uma ementa da área assim delineada (ENCUENTRO DE DIRECTORES..., 1997, p.2):

Organização do conhecimento e tratamento da informação. Tratamento descritivo de documentos. Tratamento temático: teoria da classificação; análise da informação; teoria da indexação. Práticas, tecnologias e produtos. Geração e organização de instrumentos de recuperação da informação.

Tal ementa, por sua vez, permitiu um delineamento preliminar de conteúdos para a área de tratamento temático da informação, englobando os seguintes aspectos: teoria da classificação e da indexação. Análise e representação de conteúdo (indexação e resumo). Planejamento, construção, desenvolvimento, uso e avaliação de linguagens documentais. Uso da linguagem natural. Controle de autoridades de assunto. Normalização e Planejamento e construção de sistemas de armazenamento e recuperação da informação.

A partir de então, nos eventos subsequentes a preocupação com os aspectos pedagógicos da área tornou-se mais visível, como demonstram, a título de exemplo, os trabalhos de Leiva de Feldman (1999), Texidor (1999) e Barité (1999) abordando respectivamente a necessidade de se trabalhar os aspectos de tratamento da informação não mais sob um paradigma técnico mas sob uma ótica integradora, incorporando elementos instrumentais de outras áreas, sobre a importância da prática como espaço de experimentação e de *desafios criativos* a partir dos conhecimentos teóricos da área, e da adoção de um modelo de transferência de conteúdo que tenha como ponto de referência as questões teóricas da área de Organização do Conhecimento. Nesse contexto, especial destaque merece a contribuição teórica de autores como Dahlberg (1993 e 1995), e Garcia Marco (1995).

Tais aspectos, considerando as distintas concepções teóricas que vêm norteando o ensino da área, levaram Guimarães, Miranda e Santos (2001) a analisar o fazer curricular do segmento temático, mais especificamente no que tange ao perfil das disciplinas ministradas na área, aos conteúdos preponderantes e, ainda, à bibliografia utilizada.

Na referida pesquisa, foi possível observar, em um *corpus* de análise representativo de 74,41% do universo total das escolas da região, uma predominância média de 3 disciplinas da área por curso, mas com ampla variação de carga horária (de 180 a 864 horas/aula). Ainda assim,

pode-se caracterizar as disciplinas da área como de natureza francamente obrigatória e de localização central na grade, o que reafirma sua imprescindibilidade curricular e seu papel estratégico para o desenvolvimento de atividades de interface com o usuário.

No entanto, ao se adentrar na análise dos títulos das disciplinas e dos conteúdos programáticos das mesmas, deparou-se com uma enorme diversidade, reveladora das distintas concepções da área, norteadas, em muitos casos, pela adoção de distintas correntes teóricas e, em outras, por um ensino calcado prioritariamente nas atividades práticas.

Esse segundo aspecto emerge quando se verifica uma forte preponderância dos conteúdos curriculares relativos a instrumentos (sistemas de classificação gerais) ou produtos (tipos de índices) em detrimento dos processos e dos aportes teórico-metodológicos que os embasam. Cumpre ressaltar que, para a análise dos referidos conteúdos, estabeleceu-se uma categorização tendo como bases o *Classification Scheme for Knowledge Organization Literature* (DAHLBERG, 1993) e a categorização de conteúdos para ensino em organização do conhecimento proposta por Guimarães (2000), desenvolvida a partir da proposta original de Garcia Marco (1995).

A análise da bibliografia utilizada nas disciplinas (755 itens distintos em 1546 citações), por sua vez, revelou uma predominância de livros relativamente às demais formas documentárias, em que se destaca a forte incidência de citação de autores como Foskett, Lancaster, Piedade, Barbosa, Langridge e Cintra, representativos, segundo Guimarães (2000), das correntes teórica inglesa, norte-americana e franco-espanhola.

No contexto da origem das obras utilizadas, verificou-se uma grande diversidade entre o Brasil e os demais países, uma vez que o Brasil se utiliza prioritariamente de sua própria literatura da área, assim como de fontes da literatura estrangeira (anglo-saxônica, francesa e

espanhola), ao passo que os demais países, valem-se prioritariamente da literatura espanhola, haja vista ser ainda incipiente a produção científica local, nessa área. Já no que tange aos periódicos, observou-se uma consonância do que seria uma *core collection* da área, reafirmando a importância de títulos como *JASIS*, *Knowledge organization*, *Journal of documentation*, *Ciência da Informação*, *Perspectivas em Ciência da Informação* e *The indexer*, entre outros. Igualmente se verificou, no Chile, a mais forte influência norte-americana, se comparado aos demais países.

Considerando as diversidades verificadas, uma questão ficou no ar: até que ponto o docente responsável pela disciplina da área não estava refletindo, nos conteúdos ministrados e na bibliografia utilizada, influências oriundas de sua própria capacitação?

Indo além de tal aspecto, sentiu-se a necessidade de investigar a questão da coerência temática entre três dimensões relativas à figura do docente: sua capacitação, sua prática pedagógica (conteúdos ministrados) e sua produção científica, tendo por hipótese que tal relação reflete um processo de reflexão e de escolha por parte desse docente, mormente no que tange às correntes teóricas da área. Desse modo, objetiva-se verificar, no tocante à capacitação, quais os principais contextos formadores desse docente (programas de pós-graduação com as respectivas linhas) e em que medida os orientadores se encontram refletidos na bibliografia utilizada.

No que tange à produção científica, objetiva-se averiguar como a mesma se comporta em termos de forma documentária (haja vista a hipótese de uma forte produção de literatura cinzenta), e até que ponto existe coerência ou dispersão temática. Em ambos os casos objetiva-se, ainda, realizar uma análise temática mais específica dos produtos de capacitação e de produção (pautando-se na categorização de assuntos específicos proposta na pesquisa anterior) para o cotejo geral com as temáticas ministradas nas disciplinas.

Procedimentos de pesquisa

Para atingir os objetivos almejados, realizou-se um resgate teórico sobre o ensino da referida área no Mercosul, atualizando os dados a partir das discussões e recomendações dos eventos até então ocorridos. Nesse sentido, especial destaque merece a recomendação havida no grupo *Organização e Recuperação da Informação*⁵ do VI Encontro de Diretores e V de Docentes de Biblioteconomia do Mercosul (Londrina, out. 2003), que chegou a uma proposta de articulação de conteúdos da área, por meio de dois eixos perpendiculares: as dimensões conceituais da área (organização e recuperação da informação) e a categorização de seus conteúdos (processos, produtos e instrumentos), bem como reconheceu como princípio importante para a área a hipótese fundamental desta pesquisa, qual seja, a coerência temática entre capacitação, prática e produção docente.

Em seguida, realizou-se um resgate teórico sobre a capacitação docente em seus elementos conceituais, formas, modalidades e legislação pertinente, para que se pudesse abordá-la na área de T.T.I. no Brasil, no Mercosul e na Ibero-américa, identificando-se programas que possuem linhas de pesquisa na área assim como os respectivos orientadores. Igualmente realizou-se um resgate teórico sobre produção científica docente, mormente no que tange às suas modalidades.

Aplicou-se, então, a título de coleta de dados, um questionário a todos os docentes responsáveis pelas disciplinas de T.T.I. nas 28 instituições que compuseram o universo da pesquisa anterior (Guimarães, Miranda & Santos, 2001), de modo a obter informações sobre sua capacitação docente (níveis, instituições, período, orientador e produto) bem como de sua

produção científica, obtendo-se um índice de resposta de 64,285%, representativo dos cinco países estudados, chegando-se aos resultados a seguir.

Resultados: apresentação e discussão

No tocante à capacitação dos docentes da área, observa-se que a franca maioria (88,38%) possui algum tipo de pós-graduação (*lato* ou *stricto sensu*), fenômeno que se verifica na totalidade dos docentes brasileiros analisados.

Adentrando-se especificamente à modalidade *lato sensu*, tem-se que apenas 18,60% do universo com titulação máxima de especialista, oriunda de cursos de especialização em Ciência da Informação (com especial destaque para o curso do IBICT) e Metodologia do Ensino Superior, revelando uma preocupação com o aprofundamento seja com a grande área de especialidade, seja com questões didático-pedagógicas a elas afetas.

Tais aspectos configuram-se, em uma primeira análise, como altamente positivos, uma vez que 69,71% do universo compõe-se por docentes com algum tipo de pós-graduação *stricto sensu*, aspecto que leva a concluir por uma efetiva preocupação científica do segmento docente da área. Nesse contexto, registra-se, de início, o fato apenas o Brasil, na região analisada, possuir capacitação própria em nível de pós-graduação *stricto sensu* na área de Ciência da Informação, sendo que os programas da UFRJ, da USP, da UFMG, da UnB e da Unesp dispõem de linhas de pesquisa diretamente relacionadas à questão do tratamento temático da informação, respondendo, segundo dados de Población (2001), contribuem com 14,29% das teses e 8,14% das dissertações defendidas e 15,38% das teses e 15,53% das dissertações em andamento e tendo

⁵ No referido grupo decidiu-se, de pronto, alterar a denominação da área curricular, de Organização e tratamento da informação para Organização e Recuperação da informação, tendo em vista a proposta de articulação de conteúdos

19,7% do total de orientadores diretamente envolvidos com a área. No tocante aos demais países do Mercosul, verificam-se dois convênios com programas espanhóis (um mestrado e um doutorado) e, no caso da Espanha, oito programas de doutorado (dezessete orientadores envolvidos na área de T.T.I.), mas sem a previsão de linhas específicas, a exceção da Universidade de Granada.

A questão da capacitação *stricto sensu* dos docentes brasileiros da área (9^o,62%) merece se comparada ao índice geral de capacitação dos docentes de Biblioteconomia do país - 65,69% (VALENTIM & GUIMARÃES, 2002), aspecto que revela um índice de capacitação dos docentes de T.T.I. quase 25% superior à média geral.

Os mestrados dos docentes analisados foram, em sua franca maioria (80%), realizados no decorrer dos últimos dez anos, predominantemente na área de Ciência da Informação (83,33%), ainda que se verifiquem áreas de interface como: Administração, Engenharia de Produção, Educação, Letras e Ciências Políticas. Nesse contexto, apenas 13,33% foram realizados em países não pertencentes ao Mercosul (EUA e França), o que revela uma boa capacidade da região em prover tal formação, notadamente em três instituições que, juntas respondem por 50% do total dos mestrados: PUCCAMP; ECA/USP e IBICT/UFRJ. No entanto, preocupante é o fato de apenas 25,92% das dissertações referirem-se especificamente à área de T.T.I., verificando-se forte incidência de outras áreas como produção científica / bibliometria e automação de serviços de informação, o que revela uma dispersão temática de quase 75% nesse nível de capacitação.

No tocante ao doutorado, observa-se uma incidência de 30,23% (todos do Brasil), levando a uma relação geral da ordem de 1 doutorado para cada 2 mestrados, aspecto que mereceria uma reflexão específica.. Nesse contexto, igual preponderância de títulos oriundos de programas da área de Ciência da Informação pode ser observada (83,33%), com algumas

dispersões de área tais como Análise do Discurso e Educação. As referidas teses de doutorado são bastantes recentes, registrando-se 50% defendidas há até 5 anos, em sua maioria, na ECA/USP (41,666%), ou na UFRJ e na UFMG (8,333% cada), aspecto que se explica, pelo fato de as três instituições apresentam linhas de pesquisa em T.T.I. Como fenômeno isolado, registram-se dois doutorado realizados no exterior (EUA e França), o que mostra que a região igualmente tem dado conta da formação de doutores na área.

Uma análise dos títulos das teses revela que 58,33% inserem-se diretamente na área de T.T.I, sendo que as demais abordam aspectos relativos a: biblioteca escolar, pesquisa educacional, formação e atuação profissional na área de informação, administração de bibliotecas especializadas e produção científica. Tais aspectos, considerando-se a especificidade do doutorado, merece uma reflexão, pois revelam uma dispersão temática de 41,66%.

Os dados permitiram ainda identificar, no Mercosul, um núcleo de dez orientadores responsáveis pelas dissertações e teses defendidas em temáticas da área, nomeadamente: Smit, Litto e Coelho Netto (USP), Souza e Gomes (UFRJ), Dias (UFMG), Valio PUCCAMP) e Fujita (UNESP), bem como de 6 docentes da área tiveram seus dois produtos de capacitação - mestrado e doutorado - em temáticas ligadas à área de T.T.I. Por fim, observa-se o caso de dois doutorados em curso, ambos pela Universidad de Granada e sob a orientação de Maria José Huertas, respectivamente da Universidad de la República (Uruguai) e da Universidad Nacional de Mar del Plata (Argentina).

A análise preliminar da produção científica docente centrou-se em 4 categorias de publicações: artigos de periódicos, capítulos de livros, livros e publicações na íntegra de trabalhos apresentados em eventos, 16 universidades, revelando um conjunto de 34 docentes-autores de 16 instituições na área de T.T.I., contribuindo o Brasil 28 docentes e 13 instituições.

Isso levou a um corpus de 182 documentos, representando 36,04% da produção geral, aspecto que leva a uma constatação um tanto preocupante, qual seja a de uma dispersão temática da produção científica.

Nesse cenário, um núcleo de cinco universidades - USP, UNESP, UFMG, Universidad de la Republica (Uruguai) e UFF, respondem, juntas, por 90,11% do total de publicações, em que a USP registra maior produção(total e específica na área de T.T.I.) e, a UFF, menor índice de dispersão temática. na área (6,67%). Observa-se ainda, que USP, UNESP e UFMG, respondem, juntas, por 72% da produção na área, aspecto significativo em virtude de possuírem programas de Pós-graduação com linha de pesquisa na área de TTI.

As publicações da área revelam um certo equilíbrio no tocante a sua forma, uma vez que se identificam três núcleos relativamente equitativos: Publicações em eventos (35,16%); Artigos de periódicos (32,91%); e Literatura monográfica (31,85%). Tal cenário confirma os dados gerais de Población (1995, p. 100), relativos à ainda forte incidência da literatura de eventos na área de Ciência da Informação.

Vale ainda salientar a ocorrência de uma média de 5,69 publicações por docente, suplantando consideravelmente a média de 3,04 publicações identificada por Valentim & Guimarães (2002) para os docentes dos cursos de Biblioteconomia brasileiros, aspecto animador mormente em se considerando o fato de a idade média dessa produção ser de apenas 6 anos, com crescimento acentuado a partir de 1989, com maior produção no ano de 2001.

Conclusões parciais

A vista das atividades de pesquisa até então desenvolvidas, observa-se que o processo de harmonização curricular do Mercosul segue a passos largos, preocupando-se com uma verticalização de abordagem, de modo a que os conteúdos possam ser trabalhados em uma dimensão eminentemente investigativa. Tais aspectos, por sua vez, têm servido de parâmetro para a integração da comunidade ibero-americana na área.

Especificamente no tocante à área de T.T.I., significativo é o fato de uma redefinição de seu contexto no âmbito curricular do Mercosul, haja vista a grade de articulação de conteúdos da área 2: *Organização e recuperação da informação* a que se chegou no Encontro de Londrina, em 2002. Ainda no referido evento registra-se, como importante para o desenvolvimento científico da área, a busca por um princípio de coerência entre capacitação, prática pedagógica e produção científica docente, assumindo, assim, oficialmente, a premissa fundamental da presente pesquisa.

A coleta de dados, por sua vez, revelou um conjunto de docentes produtivo e preocupado com sua capacitação permanecendo, ainda, o grande contraste entre a capacitação e a produção científica dos docentes brasileiros com relação aos demais, aspecto que deve ser objeto de discussões mais aprofundadas no âmbito dos eventos Mercosul para fins de delineamento de políticas integradas.

Um aspecto que merece reflexão no tocante à capacitação científica docente na área reside na dispersão temática, mormente em se considerando os esforços que vêm sendo envidados rumo à criação de um capítulo Mercosul da ISKO - International Society for Knowledge Organization que possa congrega os agentes da dimensão acadêmica da área, em termos de ensino e pesquisa, em consonância com o cenário internacional..

Em termos de produção científica, o equilíbrio entre as formas documentárias e a baixa idade média da literatura são aspectos que merecem destaque, em contraposição a um ainda alto

índice de concentração da produção, notadamente em instituições detentoras de pós-graduação *stricto sensu* mas já se verificando outras instituições que fora de tal contexto, apresentam produção significativa, o que revela uma tendência á especialidade na área.

Sob o aspecto da coerência temática, o fato de 21,42% dos docentes apresentaram capacitações de mestrado e de doutorado relativas à área de T.T.I. parece revelar uma importante tendência, que deve ser objeto de incentivo na área.

De um modo geral, observa-se que a área, em que pese a diversidade de concepções existente (que, por sua vez, pode ser considerada um aspecto salutar, se for objeto de reflexão e de investigação por parte do docente) revela uma tendência ao amadurecimento didático e científico, haja vista o fato de possuir índices de capacitação e de produção científica superiores à média geral.

Tal aspecto, por sua vez, deve ser objeto de reflexão e de discussão conjunta no âmbito dos Encontros de Diretores e de Docentes de Biblioteconomia do Mercosul, no sentido de serem encarados enquanto integrantes de uma política integrada para a área. Nesse contexto, e considerando-se a distinta realidade em termos de capacitação entre Brasil e os demais países da região, os programas de intercâmbio, de mobilidade acadêmica e de mestrados interinstitucionais devem ser encarados como alternativas plausíveis e necessárias.

Em termos de produção científica, observa-se a existência de um colégio invisível de porte para a região, carecendo de uma atuação mais integrada, seja por meio da promoção de eventos científicos específicos seja pela própria criação do capítulo Mercosul da ISKO.

Com base nas análises até então realizadas pretende-se, a título de conclusão da pesquisa, cotejar os dados ora obtidos com aqueles obtidos na etapa anterior, de modo que se possa:

- a) categorizar temáticamente (com base na grade de conteúdos estabelecida na pesquisa anterior e e ainda na grade estabelecida em Londrina) a produção científica e os produtos de capacitação docente na área, visando a perceber que tipos de conteúdos de T.T.I. têm sido objeto de maiores investigação pelos docentes (e, por conseguinte, se isso se reflete nos conteúdos por eles ministrados nas disciplinas);
- b) verificar até que ponto a produção científica dessa comunidade (e de seus orientadores de capacitação) se encontra presente nas bibliografias das disciplinas por eles ministradas, elemento que permitirá estabelecer as bases para identificação de colégios invisíveis na área.

Considerando o fato de a presente pesquisa (assim como a anterior) ter sido considerada como oficial para o Grupo Mercosul de escolas de Biblioteconomia, espera-se que os resultados e conclusões da mesma possam reverter para efetivo aperfeiçoamento do ensino de graduação na área de T.T.I., na região.

Bibliografia

ACUERDOS y recomendaciones: acuerdos e recomendações del Tercer Encuentro de Directores y Segundo de Docentes de las Escuelas de Bibliotecología y Ciencia de la información del Mercosur. In: _____ ENCUENTRO DE DIRECTORES, 3. Y DE DOCENTES DE LAS ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGÍA DEL MERCOSUR, 2., 1998, Santiago do Chile. *Anais...* Santiago do Chile: Universidad Tecnológica Metropolitana, 1999. p. 16.

BARBER, E. Informe sobre el Encuentro de Educación e Investigación en Bibliotecología, Archivología, Ciencia de la Información y Documentación de Iberoamérica y el Caribe (Granada, 21-25 DE FEBRERO DE 2000). In: ENCUENTRO DE DIRECTORES DE ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGÍA Y CIENCIA DE LA INFORMACIÓN DEL MERCOSUR, 4 / ENCUENTRO DE DOCENTES DE ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGÍA Y CIENCIA DE LA INFORMACIÓN DEL MERCOSUR, 3. Montevideo, 24-27 Maio 2000. /s.n.t/ 6p. (cópia impressa).

BARITÉ, M. Propuesta de un marco referencial para la docencia em el área de procesamiento de la información. In: ENCUENTRO DE DIRECTORES DE LAS ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGÍA DEL MERCOSUR, 3./ ENCUENTRO DE DOCENTES DE LAS ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGÍA DEL MERCOSUR, 2., Santiago (Chile), 29-31 oct. 1998. Formación de recursos humanos em el área de

información em el Mercosur: compatibilización curricular; competencias del profesional de la información em el Mercosur. Santiago (Chile): Universidad Tecnológica Metropolitana, 1999, p. 121-128.

BARITÉ, M. Referenciales teóricos vigentes em el área de tratamiento temático de la información y su expresión metodológica. In: ENCUENTRO DE DOCENTES DE BIBLIOTECOLOGÍA Y CIENCIA DE LA INFORMACIÓN DEL MERCOSUR, 3., Montevideu, 25-27 maio 2000. /s.n.t./11 p. (cópia impressa).

BARITÉ, M. Aportaciones teórico-conceptuales para la docencia y la investigación em el área de tratamiento temático de la información. In: ENCUENTRO DE EDIBCIC, 5. Granada, 21-25 Feb. 2000. La formación de profesionales e investigadores de la información para la sociedad del conocimiento. Granada : Universidad de Granada. Facultad de Biblioteconomía y Documentación, 2000. p: 54-72.

BRASIL. Conselho Federal de Educação. *Currículos mínimos dos cursos de nível superior*. Brasília : Departamento de Documentação e Divulgação, 1974.

BRASIL. Conselho Federal de Educação. Resolução nº 8, de 29 de outubro de 1982. *Documenta*, Brasília, n.262, p.72-81, set. 1982.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 9.394, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/193494-96.htm>>. Acesso em: 25/02/03.

BRASIL. Leis, decretos, etc. Lei no. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, v.134, n.248, 27 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Superior. Proposta de diretrizes curriculares para os cursos de Biblioteconomia. Brasília : MEC/SESu, 2000. (Acesso em 19.02.2001 por meio do endereço eletrônico: <<http://www.mec.gov.br/sesu/ftp/curdiretriz/informacao/dir.doc>>

BRASIL. Presidência da República. Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia. Sociedade da informação: ciência e tecnologia para a construção da sociedade da informação no Brasil. Bases para o Brasil na Sociedade da Informação: conceitos, fundamentos e universo político da indústria e serviços de conteúdo. Brasília : CNPq/IBICT; São Paulo : Instituto UNIEMP, 1998..

CASTRO, C. de M. Há produção científica no Brasil? *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 37, n. 7, p. 165-187, jul. 1985. (supl.).

DAHLBERG, I. (1993). Knowledge organization: its scopes and possibilities. *Knowledge organization*, v.20, n.4, p.211-222, 1993.

DAHLBERG, I. Current trends in knowledge organization. In: GARCIA MARCO, F.J. (org.). *Organización del conocimiento em sistemas de información y documentación*. Zaragoza : Universidad de Zaragoza, 1995. v.1 p:7-26

DESTRO, M. R. P. Educação continuada: visão histórica e tentativa de conceitualização. *Cadernos Cedes*, Campinas, n. 36, p. 21-27, 1995.

ENCONTRO DE DIRETORES DE ESCOLAS DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DO MERCOSUL, 6., 22 out. 2002, Londrina. *Relato Final...* Londrina: ABECIN, 2002. Disponível em: <http://www.abecin.org.br>.

ENCONTRO DE DIRIGENTES DE CURSOS SUPERIORES EM BIBLIOTECONOMIA DO MERCOSUL. Porto Alegre, 28-28 set. 1996. *A formação profissional em Biblioteconomia no Mercosul*. Porto Alegre : ABEED, 1996. 3v.

ENCONTRO DE DIRIGENTES DE CURSOS SUPERIORES EM BIBLIOTECONOMIA DO MERCOSUL. Porto Alegre, 28 set. 1996. *A formação profissional em Biblioteconomia no Mercosul*. Porto Alegre: ABEED, 1996. 3 v.

ENCUENTRO DE DIRECTORES DE LOS CURSOS SUPERIORES DE BIBLIOTECOLOGÍA DEL MERCOSUR, 2./ENCUENTRO DE DOCENTES DE BIBLIOTECOLOGÍA Y CIENCIA DE LA INFORMACIÓN DEL MERCOSUR, 1. Buenos Aires, 27-29 nov. 1997. La formación profesional em Bibliotecología y Ciencia de la Información em el Mercosur: acuerdos y recomendaciones. Buenos Aires: Universidad de Buenos Aires. Facultad de Filosofía y Letras. Departamento de Bibliotecología y Documentación, 1997. 15 p.

ENCUENTRO DE EDUCADORES E INVESTIGADORES DE BIBLIOTECOLOGÍA, ARCHIVOLOGÍA Y CIENCIA DE LA INFORMACIÓN DE IBEROAMERICA Y EL CARIBE - EDBICIC, 3. (San Juan-Porto Rico, ago. 1996). Informe de la Comisión de Pregrado. San Juan: Iniversidad de Puerto Rico, 1996. 4 p.

ENCUENTRO DE DIRECTORES DE LAS ESCUELAS DE BIBLIOTECLOGÍA DEL MERCOSUR, 3 / ENCUENTRO DE DOCENTES DE LAS ESCUELAS DE BIBLIOTECLOGÍA DEL MERCOSUR, 2. Santiago (Chile), 29-31 Oct. 1998. Formación de recursos humanos en el área de información en el Mercosur: compatibilización curricular ; competencias del profesional de la información en el Marcosur. Santiago (Chile) : Universidad Tecnológica Metropolitana, 1999.

ENCUENTRO DE DIRECTORES DE LOS CURSOS SUPERIORES DE BIBLIOTECOLOGÍA DEL MERCOSUR, 2 / ENCUENTRO DE DOCENTES DE BIBLIOTECOLOGÍA Y CIENCIA DE LA INFORMACIÓN DEL MERCOSUR, 1. Buenos Aires, 27-29 Nov. 1997. La formación profesional en Bibliotecología y Ciencia de la Información en el Mercosur: acuerdos y recomendaciones. Buenos Aires : Universidad de Buenos Aires. Facultad de Filosofía y Letras. Departamento de Bibliotecología y Documentación, 1997. 15p.

ENCUENTRO DE EDUCADORES E INVESTIGADORES DE BIBLIOTECOLOGÍA, ARCHIVOLOGÍA Y CIENCIA DE LA INFORMACIÓN DE IBEROAMERICA Y EL CARIBE - EDIBCIC, 3 (San Juan – Porto Rico, Ago. 1996). Informe de la Comisión de Pregrado. San Juan : Universidad de Puerto Rico, 1996. 4p.

ENCUENTRO DE ENCUENTRO DE EDUCADORES E INVESTIGADORES DE BIBLIOTECOLOGÍA, ARCHIVOLOGÍA Y CIENCIA DE LA INFORMACIÓN DE IBEROAMERICA Y EL CARIBE - EDIBCIC, 5 (Granada – Esapnha, 21-24 Feb. 2000). La formación de profesionales e investigadores de la información para la sociedad del conocimiento: actas del... Granada : Universidad de Granada . Facultad de Biblioteconomía y Documentación, 2000. 506p.

FIUZA, M. M. Como ensinar: abordagem de um programa. In: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA, Rio de Janeiro, 12-17 set. 1976. *Anais...* Rio de Janeiro: IBICT/ABDF, 1979. v. 2, p. 433-439.

FORESTI, N. A. B. Contribuição das revistas brasileiras de Biblioteconomia e Ciência da Informação enquanto fonte de referência para a pesquisa. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 19 n. 1, p. 53-71, jan./jun. 1990.

GARCIA MARCO, F.J. (1995). Los contenidos y la secuencia docente de la organización y representación del conocimiento: una propuesta interdisciplinaria. In: GARCIA MARCO, F.J. *Organización del conocimiento en sistemas de información y documentación*. Zaragoza : Universidad de Zaragoza, 1995. v.1, p.219-228.

GUIMARÃES, J. A. C. Ensino de Biblioteconomia no Brasil: uma perspectiva histórica dos encontros nacionais promovidos pela ABEBD. *Cadernos da F.F.C.* (Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP), Marília, v. 4, n. 1, p. 68-81, 1995.

GUIMARÃES, J. A. C. Perspectivas de ensino e pesquisa em organização do conhecimento em cursos de Biblioteconomia do Mercosul: uma reflexão. In: ENCUESTRO DE EDIBCIC, 5.: La formación de profesionales e investigadores de la información para la sociedad del conocimiento, 21-25 feb. 2000, Granada. Granada: Universidad de Granada, 2000. P. 206-216.

GUIMARÃES, J.A .C. (2000). Brasil: principales tendencias y enfoques en el área de organización y tratamiento de la información. In: IV ENCUESTRO DE DIRECTORES Y III DE DOCENTES DE BIBLIOTECOLOGÍA DEL MERCOSUR. Montevideo, maio 2000. *Actas...* Montevideo : EUBCA, 2000. p.336-339.

GUIMARÃES, J.A .C.; DANUELO, J.C.; MENEZES, P.J. (2003). *Ensino de tratamento temático da informação nos cursos de Biblioteconomia do Mercosul*: uma análise de capacitação e produção científica docente com vistas ao delineamento de políticas integradas para área. Marília, 2003. 141p. /Relatório de pesquisa apresentado do CNPq/.

GUIMARÃES, J.A .C.; MIRANDA, F.; SANTOS, I.S. (2001). *Ensino de tratamento temático da informação nos cursos de Biblioteconomia do Mercosul*: análise e perspectivas de um *core curriculum* à luz dos avanços teóricos da área de organização do conhecimento. Marília, 2001. 165p. /Relatório de pesquisa apresentado do CNPq/.

KREMER, J. M.. A necessidade de se conhecer o assunto para classificar corretamente-especialização. In: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA, Rio de Janeiro, 12-17 set. 1976. *Anais...* Rio de Janeiro: IBICT/ABDF, 1979. v. 2, p. 428-432.

LEIVA DE FELDMAN, Y. C. Formación para el complejo procesamiento de la información. In: ENCUESTRO DE DIRECTORES DE LAS ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGÍA DEL MERCOSUR, 3./ ENCUESTRO DE DOCENTES DE LAS ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGÍA DEL MERCOSUR, 2. Santiago (Chile), 29-31 oct. 1998. Formación de recursos humanos em la área de información em el Mercosur: compatibilización curricular, competencias del profesional de la información em el Mercosur. Santiago (Chile): Universidad Tecnológica Metropolitana, 1999, p. 133-134.

LIBERATORE, G.; CORINGRATO, M.; AMERIO, A. Revista Referencias: um análise de la producción profesional em ByD em la Argentina. *Referencias*, v. 7, n. 2, dic. 2002, p. 38-43.

LIMA, M. L. de A.; MELO, M. F. de. Programas de ensino de classificação: teoria e filosofia. In: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA, Rio de Janeiro, 12-17 set. 1976. *Anais...* Rio de Janeiro: IBICT/ABDF, 1979, v. 2, p. 416-423.

MARTINS, G. M. Pós-graduação “stricto sensu” e capacitação docente no setor particular: panorama, dificuldades e perspectivas. Disponível em: <http://www.abmes.org.br/abmes/publica/revista/estud28/geraldo/geraldo.htm>. Acesso em: 27 set. 2002.

MESQUITA, A. H. G. de A. B. de. Situação atual do ensino de classificação: levantamento dos programas ora em desenvolvimento no Brasil. In: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA, Rio de Janeiro, 12-17 set. 1976. *Anais...* Rio de Janeiro: IBICT/ABDF, 1979. v. 2, p. 411-415.

MUELLER, S. P. M. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. In: CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B.V.; KREMER, J. M. (Org.). *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000. cap. 1, p. 21-34.

PAZIN, R. A. Metodologia e didática da Classificação Decimal de Dewey. In: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA, Rio de Janeiro, 12-17 set. 1976. *Anais...* Rio de Janeiro: IBICT/ABDF, 1979. v. 2, P. 448-472.

PIROLA, M. C. G. A classificação e a formação cultural do estudante de Biblioteconomia. In: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA, Rio de Janeiro, 12-17 set. 1976. *Anais...* Rio de Janeiro: IBICT/ABDF, 1979. v. 2, p. 473-481.

POBLACIÓN, D. A. Literatura cinzenta ou não convencional: um desafio a ser enfrentado. *Ciência da Informação-Comunicações*, Brasília, v. 21, n. 3, p. 243-246, set./dez. 1992.

POBLACIÓN, D. A. *Produção científica: características das comunidades científicas brasileiras da área de ciência da informação segundo parâmetros cienciométricos*. São Paulo: USP, 2001. 100p. (Relatório final pesquisa CNPq)

POBLACIÓN, D. A. Produção científica: literatura cinzenta da área de Ciência da Informação. *Revista de Biblioteconomia de Brasília-Comunicações: Palestras*, Brasília, v. 19, n. 1, p. 99-112, jan./jun. 1995.

PUTERMAN, J. A pós-graduação lato sensu no Brasil e sua implantação nas instituições isoladas particulares de ensino superior. In: _____. Pós-graduação lato sensu nas instituições do ensino superior isoladas de São Paulo: análise das experiências implantadas na Associação de Ensino de Itapetininga (AEI) e na Sociedade Hebraico-brasileira Renascência (SBHR). 2000. f. 79-94. Tese (doutorado em Educação) Universidade Estadual Paulista, Marília, 2000.

SÃO PAULO (Estado). Conselho Estadual de Educação. Parecer CEE n. 688/99-CES- Aprovado em 15 de dezembro de 1999. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/p688-99>. Acesso em: 28/09/02

SILVA, H. de F. N. Representação temática dos registros do conhecimento: análise da matéria Controle Bibliográfico nos cursos de Biblioteconomia da Região Sul. In: SANTOS, Jussara Pereira et al. (comp.) *Ensino de Biblioteconomia na região Sul do Brasil: análise das matérias de formação profissional*. Porto Alegre: ABEED/FABICO/UFRGS, 1994. p. 129-132.

SMIT, J. W.; DIAS, E. W.; SOUZA, R. F. de. Contribuição da Pós-graduação para a Ciência da Informação no Brasil: uma visão. *DataGramaZero-Revista de Ciência da Informação*, v. 3, n. 6, dez. 2002. Disponível em http://www.dgz.org.br/dez02/Art_04.htm. Acesso em: 10 fev. 2003.

SOUZA, P. N. P. de. *Estrutura e funcionamento do ensino superior brasileiro*. São Paulo: Pioneira, 1991. 206p. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais. Educação).

TAVARES, M. de L. Programa de ensino de classificação: filosofia e teoria. In: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA, Rio de Janeiro, 12-17 set. 1976. *Anais...* Rio de Janeiro: IBICT/ABDF, 1979. v. 2, p. 424-427.

TEXIDOR, S. Entre el aburrimiento y la creatividad: las competencias necesarias para el procesamiento de la información. In: ENCUENTRO DE DIRECTORES DE LAS ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGÍA DEL MERCOSUR, 3. / ENCUENTRO DE DOCENTES DE LAS ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGÍA DEL MERCOSUR, 2. Santiago (Chile), 29-31 oct. 1998. Formación de recursos humanos em el área de información em el Mercosur: compatibilización curricular, competencias del profesional de la información em el Mercosur. Santiago (Chile): Universidad Tecnológica Metropolitana, 1999, p. 129-132.

VALENTIM, M. L. P.; GUIMARÃES, J. A. C. Diretrizes políticas e estratégicas para a formação docente voltadas à pesquisa e à extensão: Brasil. *Transinformação*, Campinas, v. 14, n. 1, p. 29-39, jan./jun. 2002.

VÁLIO, E. B. M.; MENEZES, E. M.; PELOSO, A. L. V.. Avaliação nos planos de disciplinas da pós-graduação em Biblioteconomia da PUCCAMP. *Transinformação*, v.2, n.3, p. 85-98, 1990-91.